Seção: Genética

DIVERSIDADE E ESTRUTURAÇÃO GENÉTICA EM POPULAÇÕES DE *Aechmea kertesziae* Reitz (Bromeliaceae), UMA ESPÉCIE ENDÊMICA DE SANTA CATARINA

Fernanda CAPRA (1)
Márcia GOETZE (2)
Miriam Valli BÜTTOW (2)
Fernanda BERED (2)

A investigação de aspectos como diversidade e estruturação genética tem como objetivo preservar espécies como entidades dinâmicas capazes de se adaptarem às mudanças ambientais. Em Bromeliaceae poucos trabalhos têm sido realizados para avaliar a diversidade genética de populações naturais, especialmente das espécies de Mata Atlântica, que sofrem com extrativismo e a fragmentação de hábitat. *Aechmea kertesziae* é característica e exclusiva da Mata Atlântica, onde apresenta restrita distribuição geográfica, sendo encontrada desde o Vale do Itajaí até Laguna, em Santa Catarina. Atualmente apenas quatro pequenas populações são conhecidas. As plantas podem ser encontradas principalmente na vegetação arbustiva da restinga, como rupícula ou epífita. A espécie se caracteriza pela ausência de caule, presença de estolões, inflorescência simples, fruto do tipo baga, florescendo de abril a novembro. O objetivo do presente trabalho é descrever a diversidade genética dentro e entre as populações de *A. kertesziae*, utilizando marcadores moleculares microssatélites. Foram coletadas amostras de 101 indivíduos nas quatro populações atualmente conhecidas de *A. kertesziae*, cobrindo toda a distribuição geográfica da espécie. Testes de amplificação heteróloga foram realizados com os microssatélites descritos para outras espécies de bromélias e 10 lócus polimórficos foram selecionados para as análises. Até o momento dois lócus foram genotipados para todos os indivíduos amostrados. Esta espécie apresentou alta diversidade genética, com uma média de 13 alelos por lócus, heterozigosidades observada e esperada de 0,657 e 0,740, respectivamente e riqueza alélica de 9,692. As populações apresentaram baixo nível de estruturação genética (F_{ST} = 0,086) e o coeficiente de endocruzamento foi significativamente positivo (F_{IS} = + 0,116). As informações obtidas com a realização desse trabalho serão extremamente importantes para a utilização e conservação desses recursos genéticos.

Palavras-chave: bromélia, genética da conservação, Mata Atlântica

Créditos de Financiamento: FAPERGS, CNPq

(1) Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves, 9500, CEP 91501-970, Porto Alegre - RS Brasil. fecap@hotmail.com
(2) Departamento de Genética, Universidade Federal do Rio Grande do Sul